

IMPRENSA YTUANA

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

ANNO XIV

Ytú, 18 de Julho de 1889

NUMERO 468

ASSIGNATURAS

Para a cidade, anno	10\$000
“ “ semestre	5\$500
“ fora anno	11\$000
“ “ semestre	6\$000

—
TYP. E REDACÇÃO-RUA DA PALMA.

PROVINCIA DE S. PAULO.

Todos os negocios concernentes á esta typographia devem ser dirigidos á L. N. de Vasconcello.

A variola

Boatos aterradores tem circulado estes dias pela cidade de que diversas pessoas acham-se atacadas do mal da variola.

Apezar do exagero de semelhante noticia alguns casos se tem dado, mas que promette não se reproduzir, devido, sem duvida, as serias e energicas providencias que, de um modo admiravel e digno dos maiores encomios, tem tomado o respeitavel e popular Presidente da Camara Municipal o sr. Tenente-Coronel José Feliciano Mendes.

Entendemos, porem, que não são bastantes essas providencias.

S. S. não poderá dal-as e tomal-as, apesar de sua boa vontade, como que o caso exige.

E' occasião propria dos srs. facultativos pressurosos correrem auxilio de u a população aterrada e ameaçada da invasão de um dos maiores inimigos da humanidade—a variola.

S. S. S. tornar-se-hão ainda mais credores da estima publica e da gratidão de seus concidadãos se, desde já, vierem em auxilio, senão da população, ao menos da pobreza, que é grande, já inoculando a vaccina, já percorrendo as habitações, aconselhando os meios prescriptos pela sciencia em casos taes.

Só assim o mal não se propagará e não teremos occasião de registrar o desaparecimento de tantos cidadãos charos á familia e á patria.

Telegrapho

Devido a anciedade publica,

pedimos ao nosso correspondente na capital que nos telegraphasse dando o resultado do resultado da reunião de 14 do corrente.

Mas...esse nosso amigo cumprindo o nosso pedido dirigio-nos um telegramma á 2,50 da tarde quefoi recebido de Jundiahy, á 4,40 e nesta cidade ás...7 horas da noite.

Collegio S. José

Tendo apparecido um caso de variola neste importante estabelecimento de educação, dirigido pelas virtuosas e incansaveis irmãs de S. José, dirigio-se a superiora aos paes das meninas communicando-lhes o facto.

Tendo sido retirada quasi todas as meninas, resolveu as directoras feichar o estabelecimento, até a extincção do mal.

Descrever o sentimento e magua de que estão possuidas as respeitaveis irmãs de S. José é assá impossivel.

Só uma mãe carinhosa pôde avaliar.

FOLHETIM

(130)

SENHORA

Perfil de mulher

PUBLICADO POR

G. M.

QUARTA PARTE

POSSE

IX

—Não, senhor; cumpriu-a como um cavalheiro.

—E' o que desejei ouvir de sua boca antes de informa-la do motivo desta conferencia. A quantia que me faltava ha onze mezes, na noite de seu casamento, eu a possuo finalmente! Tenho-a commigo; trago-a aqui nesta carteira, e com ella venho negociar o meu resgate.

Estas palavras romperam dos labios de Seixas com uma impetuosidade,

que elle difficilmente pôde conter.

Como si ellas lhes desopprimissem o peito de um pezo grande, respirou vivamente, apertando com movimento soffrego a carteira que tirara do bolso.

Si não estivesse tão preocupado com sua propria commoção, notaria de certo a percursão intima que soffrera Aurelia, cujo talhe reclinado sobre o descanzo da cadeira brandiu como a lamina de uma mola de aço.

No sobresalto que a agitou, levava á boca a folha de madreperola, na qual os lindos dentes rangeram.

Ao abrir a carteira, Seixas suspendeu o gesto.

—Antes de concluir a negociação, devo revelar-lhe a origem deste dinheiro, para desvanecer qualquer suspeita de ter obtido por seu credito e como seu marido. Não, senhora, adquiri o por mim exclusivamente; e para maior tranquillidade de minha consciencia provem de data anterior ao nosso casamento. Cerca de seis contos representam o producto de meus ordenados e das joias e trastes, que

apurei logo debaixo do captiveiro, pensando já na minha redempção. Ainda tinha muito que esperar e talvez me faltaria resignação para ir ao cabo, si Deus não abreviasse este martyrio, fazendo um milagre em meu favor. Era socio de um privilegio concedido ha quatro annos, edo qual já nem me lembrava. Antes de hontem, a mesma hora em que a senhora me submettia á mais dura de todas as provas, o ceo me enviava um soccorro imprevisto para quebrar emfim este jugo vergonhoso. Recebi a noticia da venda do privilegio, que me trouxe um lucro de mais de quinze contos. Aqui estão as provas.

Aurelia recebeu da mão de Seixas varios papeis e correu os olhos por elles. Constavam de uma declaração do Barbosa relativa ao privilegio, e contos de vendas de joias e outros objectos.

(Continua)

Regresso

Já regressou de sua viagem a Corte, o sr. Joaquim Victorino de Toledo, negociante aqui estabelecido, munido de variado sortimento para o seu importante estabelecimento commercial.

Juiz substituto

Acha-se entre nós o sr. dr. Paes Lins, ultimamente nomeado juiz substituto desta Comarca. Visitamol o.

Consortio

Realizou-se hoje o consorcio do nosso amigo João de Toledo Lara com a exma. sra. D. Luiza de Almeida Sampaio.

Que tão pérfida é eterna tua de mel corde tão feliz enlace.

Os noivos seguiram para Santos.

Vaccina

Os srs. José Jacintho Ribeiro e Luiz Gabriel de Souza Freitas prestam-se, gratuitamente, a inocular a vaccina; já na pharmacia S. Luiz, já em casas onde forem chamados.

Companhia Ytuana

Por mais de uma vez temos reclamação da actual administração, de em occasiões de affluencia de passageiros ella dar as devidas providencias para que os passageiros não sejam obrigados a viajarem de pé ou na plata forma por falta de assentos.

Elia devia estar sciente que haveria affluencia de passageiros nestes ultimos dias, devido aos telegrammas passados pela superiora de collegio de S. José, chamando os pais a virem buscar suas filhas.

A actual administração só cuida nos seus interesses e commodidade e pouco se importa com as reclamações do publico. Paga-se passagem para andarmos a commodo e não pela forma pela qual somos obrigados a viajarmos muitas vezes como no dia 10 do andante, que vieram cerca de 8 ou 10 pessoas sem terem assento no wagon de 1ª classe.

Attentado contra o Imperador

No dia 15 do corrente ao sahir S. M. o Imperador do Theatro S. Anna ia sendo victima da furia de um scelerado que lhe disparou um tiro.

Felizmente o tiro não deu no alvo.

Foi preso nm individuo de na-

cionalidade portugueza de nome Valle indigitado como auctor de tão atroz attentado.

Semelhante facto causou indignação geral, até dos republicanos mais exaltados.

Valle sendo interrogado declarou que se julgava honrado pelo crime commetido.

Miseravel.

LYRA

—A' UMA SENHORA—

Pedir-me versos—Senhora?...
Mas que lembrança tambem a?...
E' como se um dia a aurora
Pedisse a luz que em si tem.

Pois creia que sinto magoa,
Mas não posso; o que sou eu?...
Apenas um veio d'agua
Que reflecte a luz do ceu.

Olhe, escute um bom conselho,
Quer poesia, e de primor?
E' vê-se no seu espelho
Que não sei d'outra melhor.

!...

VARIAS NOTICIAS

A reunião de 14 de Julho na Capital

Extrahimos a seguinte noticia do nosso collega da *Gazeta do Povo*:

Realizou-se hontem, como estava annunciada, a reunião politica convocada pelo sr. conselheiro A. Prado.

Ao meio-dia, presente grande numero de electores, principaes influencias do partido conservador da capital, representantes das localidades do interior e muitas outras pessoas que enchiam litteralmente a sala do Theatro S. José, levantou-se o sr. Duarte de Azevedo que propoz o sr. Prado para presidir o Congresso, o que foi acceto por aclamação.

O sr. A. Prado leu um relatório, em que historia as condições actuaes dos partidos, refere se ao manifesto do sr. Paulino, com quem diz estar até certo ponto de accordo, enuncia se pela federação, repellindo a republica e explicando por federação, a direcção pelas provincias dos seus interesses particulares por meio de presidentes electivos, ligalos ao centro quanto aos interesses geraes. Feito isto, sua exc. declarou aberta a sessão.

Fallou o sr. Duarte de Azevedo, sustentando as idéas do sr. A. Prado, o que fez proceder de um declaração: que o facto da reunião realisar-se a 14 de Julho foi uma mera coincidência sem alcance politico.

Ao sr. Duarte seguiu se o sr. dr. Albano, delegado de uma localidade do interior, que combateu a federação proposta, como incompativel com os principios do partido.

Terminado seu longo discurso, foi observado pelo presidente da reunião que não vinha a discussão especial das medidas a constituir o programma

do partido; que o fim da reunião era não o debate de idéas, mas a verificação dellas pelo voto; pedindo, portanto, ao Congresso que se retringisse na manifestação das opiniões.

Em seguida fallou o sr. Almeida Nogueira que pediu ao partido que se compenetrasse das circumstancias diliceis da actualidade e se conduzisse harmonicamente, accentando a federação das provincias, que tambem justificou como não sendo anti-conservadora.

Findou-se a discussão, propondo o sr. Rodrigues Alves que se votasse a questão apresentada pelo sr. A. Prado; o que se fez immediatamente, sendo quasi unanimemente approvada a federação como bandeira do partido nas proximas eleições. A reunião dissolven se á 1 e meia horas da tarde pouco mais ou menos.

Partido conservador

O programma seguinte, é o que foi apresentado e approvado pelo Partido Conservador desta provincia na reunião realizada na Capital:

Deve a *União Conservadora* adoptar para seu programma, na actualidade, a reforma constitucional, para o fim de uma nova organização politica e administrativa das provincias, que estabeleça e mantenha a autonomia provincial nos negocios que lhe são proprios?

Do nosso collega o *Federalista* de 11 do corrente, extrahimos o seguinte, a respeito da nossa localidade.

Autorisou-se a camara municipal de Ytú a despendar até rs. 500\$000 com o tratamento de indigentes atacados de variola. Communicou-se á Thesouraria da Fazenda.

Declarou-se:

A' camara municipal de Ytú em resposta ao officio de principio do corrente, que, achando-se canonicalmente instituida a freguezia do alto, lugar de residencia do primeiro Juiz de paz Francisco Fernando de Barros e tendo elle por esse facto perdido o respectivo lugar, deve juramentar o immediato em votos, conforme preceitnam as instrucções de 13 de Dezembro de 1832 e avisos ns. 128 de 14 de Maio de 1870 e 110 de 11 de Novembro de 1837.

SECÇÃO LIVRE

Ilmo. sr. redactor da 'Imprensa Ytuana'.

Até aqui não tenho querido defender-me de uma ou outra accusação que se me tem feito no seu conceituado jornal, porque tem ellas apparecido nos "A pedidos" sem que se saiba com quem se trata, não acontecendo, entretanto, com o que ora me occupo, que foi trazida a publicidade como artigo de fundo.

Antes de entrar em explicações, quero dever um favor, e este meu pedido não se limita exclusivamente á essa illustrada redacção, mas sim, á todos em geral, orientar-me, sempre que souberem de uma ou outra falta ou ir-

regularidade, por isso que por mais boa vontade que tenha ao desempenho das minhas funcções, só, como sou para attender tamanho encargo, visto que elle não se limita unicamente na cidade, tenho que acudir ás reclamações e serviços da povoação do Salto, alem do que, com quanto filho d'esta cidade, o longo espaço de tempo que me ausentei d'ella, fez com que tudo se me tornasse desconhecido, que só agora depois d'algum tempo de lida, é que pude readquirir os conhecimentos precisos para poder bem desempenhar os meus deveres, harmonizando os interesses do publico com os da municipalidade. E por isso, repito, que grande auxilio me será apontarem-me os factos que julgarem de minha attribuição; porem o que precisa é que sejam elles bem fundados e verdadeiros para evitar que se cometta uma injustiça, porque sendo-se humano, como presume ser, dóe-me a consciencia quando cometer um desses actos. Pois bem: em taes condições me parece não estarem as informações fornecidas a essa illustrada redacção, como passo a informar:

E' verdade que um negociante d'esta cidade retirou do chiqueiro do matadouro dois porcos, allegando falta de segurança onde se achava, porque já lhe haviam roubado um, porem, não para os matar fóra e nem de tal tive conhecimento ou denuncia, senão agora com o artigo do seu jornal, então procuraria syndicar se de facto foram mortos e nesse caso applicar-lhe a respectiva multa.

Sobre a segunda informação tambem é verdade que appliquei a multa, por ser morto fóra do matadouro o porco que depois de seguro e amarrado deixarão de o conduzir, ao lugar competente. Ora estava elle amarrado, e muito perto do matadouro, como me declarou pessoa fidedigna, tão difficil era matar se onde estava, como o mesmo um passo de distancia no matadouro.

Quanto á ultima accusação, declaro que não tenho feito correcção em fins de Junho, como é costume, e isto fiz propositalmente, pois me parecendo que feita ella em fins do corrente m. z, melhor seria, porque ninguem teria desculpa, visto ser tempo de muitos reformarem suas licenças e estarem com ellas devidamente legalizadas, sem que isso de modo algum haja prejuizo a quem quer que seja.

E' verdade, meu caro sr. Redactor, que procuro o quanto posso ser, não o seu zeloso, mas de facto zeloso, porque da mesma forma que não desejo o prejuizo

da municipalidade, não me atrevo a prejudicar a alguem em beneficio de outrem.

Peço que desculpe-me a franqueza com que me dirijo a V.S., na certeza que meo fito é tão sómente deffender-me d'uma injusta accusação. Espero merecer a continuação do seu auxilio com que muito grato será quem tem a dita ser o Att.º Cr.º.

Ytú, 11 de Julho de 1889.

O fiscal

Jacintho Antenor.

P. S. — Não tendo lido no jornal de Domingo passado, muito senti, porque alguem me offereceu uns andaimes para mim enchergar esses sobrado do sr. José Mariano, á rua da Palma, dizendo se que esses andaimes ahi estão desde o tempo do Domingos Fernandes & Christovam Diniz. Entendi-me com o sr. tenente-coronel Almeida, proprietario d'essa casa, o qual me respondeu que já tinha contratado um encanamento e que logo se começaria esse trabalho e o mesmo me disse o proprio enpreiteiro. Examinando, digo, vendo que, com proprios olhos, o andaime não impede o transito ao publico, lembrei-me que podia impedir a passagem a quem escreveo essa reclamação, porque podia muito bem esbarrar com a cabeça nos andaimes estando tão perto essas vendas...

Rologio parado

Pergunta-se qual a razão porque se conserva parado o relógio da Estação da Companhia Ytuana?

Não será isso prejudicial ao serviço publico e particular?

Porque não se encarregará uma pessoa cuidadosa para este serviço?

Um passageiro.

EDITAL

O Dr. João Paes Barreto Lins, Juiz substituto do Juiz de Direito da Comarca de Ytú etc.

Faz saber que tem designado os dias de sabbado ás 11 1/2 horas da manhã para as suas audiencias, no pavimento superior do Paço Municipal. Quando seja dia santificado terá lugar no dia antecedente. Eu José Jacintho Ribeiro, escrivão o escrevi.

João Paes Barreto Lins.

O Dr. Francisco Antonio Nardy, Delegado de Policia d'esta cidade de Ytú e seu termo etc.

Faz saber, que, tendo hoje prestado juramento perante o Juizo de Direito da Comarca, e entrado em exercicio do cargo de Delegado de Policia d'este termo,

tem designado os sabbados de cada semana para as audiencias d'este Juizo, ao meio dia, na sala para esse fim destinada. E para que chegue a noticia a todos mandou passar o presente que será tambem affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 25 de Junho de 1889. Eu, José Caetano de Abreu, escrivão que o escrevi.

Dr. Francisco Antonio Nardy

O cidadão José Custodio Leme, primeiro juiz de paz d'esta Parochia de Ytú, presidente da junta parochial.

Faz saber aos que o presente lêrem que no dia 1º de Agosto do corrente anno se deve reunir a junta da parochia para proceder-se ao alistamento dos cidadãos da parochia para o serviço do exercito e armada, nas condições do art. 9º § 1º de reg. approvado pelo decreto n. 589 de 27 de fevereiro de 1875, devendo essa reunião se celebrar no Cartorio da Ordem Terceira de São Francisco, em dez dias consecutivos, d'esde ás 9 horas da manhã ás tres da tarde, convocando, pois, todos os interessados a comparecerem n'esse logar, dias e horas para apresentarem todos os esclarecimentos e reclamações á bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade, e habilitada á fazer as declarações e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta Revisora, que tem de apurar esse alistamento. E para conhecimento de todos, manda lavrar o present: edital que será tambem affixado na porta da Igreja da mesma Ordem Terceira e que vae por mim feito e rubricado pelo juiz de paz. Eu, José Caetano de Abreu, escrivão que o escrevi.

Ytú, 1º de Julho de 1889.

José Custodio Leme.

ANNUNCIOS

José Maria Passalacqua

tendo de retirar-se desta cidade, previne aos seus amigos e freguezes e ao publico em geral, que desta data em diante entra sua loja de fazendas em

LIQUIDAÇÃO

Previne mais que de hoje em diante todo e qualquer artigo de FAZENDAS, ARMARINHO, CALÇADOS, ROUPAS FEITAS, CHAPEUS, GUARDA-CAUVAS e objectos de fantazia, que comprarem em casa, será vendido pelo custo.

RJA DO COMMERCIO

Ytú

CASA DE COMMISSÕES J. SILVA & COMP

Recebem á consignação:

Café, feijão, milho, madeiras e mais generos do paiz.
Fazem liberaes adiantamentos sobre generos consignados á sua casa.

Descontam e pagam á vista o liquido de suas contas de venda.

Fazem pagamentos em S. Paulo, Santos e Rio de Janeiro.

13 Rua da Estação 13
S. Paulo.

CASA DE COMMISSÕES

CASA DE COMMISSÕES

CASA DE COMMISSÕES

Chalet á venda

Vende-se na villa do Salto, um chalet construido a poucos dias no largo da Matriz, sendo de solida construcção, faltando somenforro e assoalho. Para tratar-se com

Fernando Dias Ferraz.
SALTO

CONFETARIA

Emygdio Baptista Bueno participa á seus fregueses e ao publico em geral que mudou a sua confetaria da Rua do Commercio para a Rua Direita, onde dispõe de melhores commodidades. Outro sim, aviso que tendo recebido do novo sortimento, ficou a sua confetaria completa em tudo que ha de bom em estabelecimento dessa ordem.

Confetaria Emygdio
PREÇOS MODICOS
RUA DIREITA-YTÚ



Um piano novo de Pleyel por 800\$000, uma machina de costura Singer por 40\$000, um guarda-roupa por 70\$000, um lavatorio com marmore espelho jarro e bacia por 50\$000, e diversos objectos de casa. Para tratar com o proprietario.

RUA DIREITA
YTÚ

DR. JOÃO SOFIA.

YTÚ

PECHINGHA

O abaixo assignado faz sciente aos srs. lavradores, que acaba de receber uma grande partida de generos abaixo mencionados, e que tudo vende por preços ainda não conhecidos n'esta praça, e para certificarem-se desta verdade, venhão compral-os.

Os generos são os seguintes: — Bacalhão em caixa e em tinas tem para mais de trinta ou quarenta deste artigo. Batatas grêladas para planter, a mesma quantidade e bem assim uma grande porção de mallas de superior carne secca.

Ytú, 10 de Julho de 1889.

Antonio de Camargo Couto.

RELOJOARIA

Manoel Martins de Abreu, participa ao publico desta cidade e a seus freguezes, que mudou sua officina de relogaria da rua do commercio para a casa em frente ao 2º cartorio do tabellião Xavier á rua Direita, onde pôde ser procurado a qualquer hora para o mister de sua profissão.

Atenção

José Torre vende por preço muito modico sua chacara, sita á rua de Santa Cruz, com frente para o largo da igreja do Collegio de S. Luiz, com 2 casas de morada, agua encanada e um rico pomar.

Para informações no mesmo predio, ou com o sr. João Carlos de Camargo Teixeira.

Ytú, 8 de Junho de 1889.

José Torre.

RETRATISTA

Aviso o respeitavel publico desta cidade que abri o meu atelier photographico á Rua do Commercio antiga typographia do *Correio de Ytú*, e tirei retratos pelos systemas mais modernos e instantaneos proprios para crianças. Tiro retratos até tamanho natural, grande grupos de familias etc. Acha-se aberto das 9 ás 5 da tarde. Não importa dia nublado.

JOÃO POMPE

RUA DO COMMERCIO

AO PUBLICO

O abaixo assignado tendo de retirar-se esta semana, impreterivelmente, vem rogar aos seus devedores o obzequio de virem saldar suas contas durante este prazo, pelo que ficará agradecido.

Ytú, 17 de Julho de 1889.

Manoel Rodrigues de A. Campos.

Vinho nacional

Joaquim Antonio da Costa, tem em sua chacara no Bairro-Alto, vinho velho o que ha de superior. Garrafa..... 500

AOS SURDOS

A. E. HAWSON

O "AUROPHONE," é especialmente adaptado a todas as molestias dos cuvidos. É infalivel e de immediato effeito na producção do som. Este valioso instrumento nunca falhou em alliviar os que padecem de surdez. A qualidade mais importante do instrumento é a facilidade com que pôde ser posto e tirado do ouvido, e que não pôde ser posto e tirado do ouvido e que não pode ser visto quando dentro do ouvido. Informações gratis pelo correio ás pessoas que as desejarem.

Queirão dirigir-se pessoalmente, ou por carta, a

A. E. HAWSON,

Rua Sete de Setembro, No 64.

Rio de Janeiro.

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).